

Tailândia prende membro de rede de tráfico de animais selvagens

Categories : [Notícias](#)

Na semana passada, autoridades tailandesas executaram uma ação que resultou na apreensão de 12,5 quilos de chifres de rinocerontes da África do Sul e na prisão de um dos mais importantes traficantes de animais silvestres do país: Bach Van Hoa, membro de uma família investigada por tráfico de animais e figura conhecida das autoridades.

A prisão de Vah Hoa foi considerada peça-chave no combate ao comércio ilícito de vida selvagem no Sudeste Asiático. Bach e outros dois irmãos, Bach Mai e Bach Van Limh, dirigem suas operações na província de Nakhon Phanom.

A ação das autoridades tailandesas contou com a ajuda da ONG *Elephant Action League* (EAL, na sigla em inglês), que forneceu informações que levaram à prisão de Bach. A EAL, que tem sede nos Estados Unidos, investiga crimes relacionados à vida selvagem e conectou os chifres confiscados à Bach Van Hoa.

Membros da EAL afirmam que a quantidade apreendida de chifres de rinocerontes alcançaria a quantia de 2 milhões de dólares ou mais nos mercados chineses que estão fora do alcance das agências de fiscalização.

O extermínio tanto de elefantes quanto de rinocerontes na África é alimentado pelo tráfico ilegal de marfim, em que os chifres de rinocerontes e as presas dos elefantes são retirados para fazer ornamentos nos países asiáticos e para alimentar a prática supersticiosa de que o pó de marfim serve para tratamento e cura de doenças.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/crime-ambiental-e-quarta-atividade-ilegal-mais-lucrativa-do-mundo/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/policiais-sao-acusados-de-facilitar-traffic-de-marfim-em-mocambique/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/the-guardian-environment-network/27288-demanda-por-marfim-esta-desestabilizando-a-africa-central/>

